

Fonoaudiologia na promoção do Envelhecimento Saudável

M.Sc. Prof.^a Viviane Marques

Fonoaudióloga, Neurofisiologista e Mestre em Fonoaudiologia

Coordenadora da Pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar

Coordenadora do Serviço de Fonoaudiologia do Hospital Universitário Gafreé Guinle

Empresa de FONOVIM Fonoaudiologia Neurológica LTDA

Presidente do Projeto Terceira Idade Saudável

<http://www.fonovim.com.br>

Crescimento mundial da População Idosa

Segundo dados do IBGE estima-se que existam mais de 18 milhões de brasileiros com mais de 60 anos e pesquisas recentes mostram crescimentos constantes da população idosa.

O processo de envelhecimento pode ser explicado da seguinte forma:



Progressivo e degenerativo

Intrínseco



**ASPECTOS
PSICOSSOCIAIS DO
ENVELHECIMENTO**

A funcionalidade na velhice é influenciada pelo processo de **envelhecimento fisiológico**, por características de gênero, idade, classe social, renda, escolaridade, condições de saúde, cognição, ambiente, história de vida e por recursos de personalidade.

Perracine, Monica Rodrigues 2011

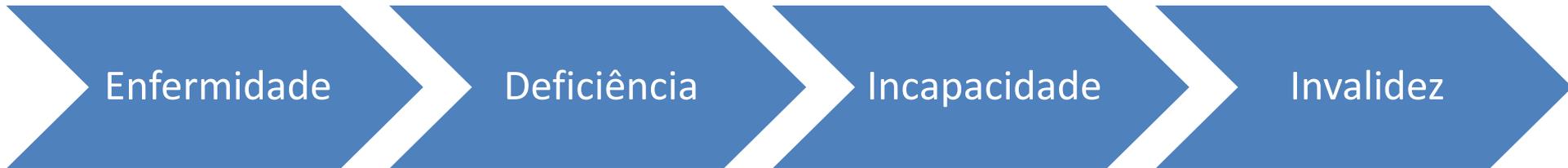
Envelhecimento bem sucedido está relacionado a maiores níveis de satisfação e bem estar subjetivo, a maior rede de **relações sociais**, melhor saúde e independência física e mental e um envolvimento mais ativo com a vida, a despeito da presença de doenças crônicas.

Perracine, Monica Rodrigues 2011

Envelhecimento relacionado à fragilidade
está associada a maiores níveis de mortalidade, comorbidades, pior saúde, maior dependência funcional, aumento do risco de institucionalização e maior prevalência de síndromes geriátricas, como quedas, imobilismo, insuficiência cognitiva e incontinência urinária.

Perracine, Monica Rodrigues 2011

MODELO DE PROCESSO DE INCAPACIDADE DA OMS (1980)







Independência

Saúde

Qualidade de Vida



Com o avanço da idade acontece uma diminuição de células tanto daquelas renováveis, quanto daquelas não renováveis. Nas pessoas idosas os parênquimas ativos são progressivamente substituídos por tecido conjuntivo ou por depósito de gordura que ocasionam principalmente uma perda de mobilidade e do tônus muscular, gerando distúrbios na funcionalidade dos músculos e ou do organismo de maneira geral.

P.S. * **Parênquima**, em histologia, é o conjunto de células responsáveis pela função de determinado órgão.

* O **tecido conjuntivo** é amplamente distribuído pelo nosso corpo, exercendo várias funções como: preenchimento, sustentação, transporte e defesa.

Presbifagia



Intervenção Fonoaudiológica na Deglutição



Definition, Prevalence and Burden of Oropharyngeal Dysphagia: A Serious Problem among Older Adults Worldwide and the Impact on Prognosis and Hospital Resources.

Definição, prevalência e custo das disfagias orofaríngeas: um sério problema entre os idosos no mundo, e o impacto no prognóstico e nos recursos hospitalares

[Cichero JA](#), [Altman KW](#).

Source

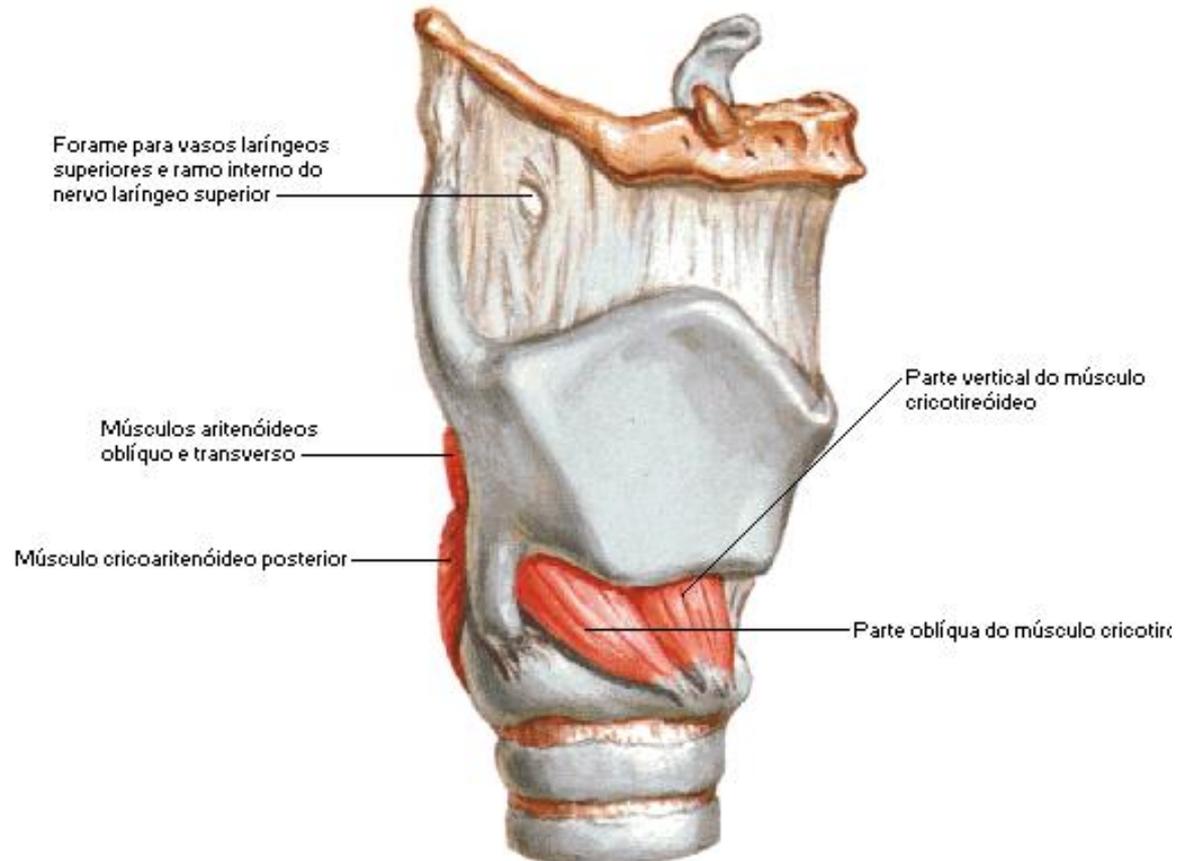
School of Pharmacy, The University of Queensland, Brisbane, QLD, Australia.

Abstract

Oropharyngeal dysphagia describes difficulty with eating and drinking. This benign statement does not reflect the personal, social, and economic costs of the condition. Dysphagia has an insidious nature in that it cannot be 'seen' like a hemiplegia or a broken limb. It is often a comorbid condition, most notably of stroke, and many other neurodegenerative disorders. Conservative estimates of annual hospital costs associated with dysphagia run to USD 547 million. Length of stay rises by 1.64 days. The true prevalence of dysphagia is difficult to determine as it has been reported as a function of care setting, disease state and country of investigation. However, extrapolating from the literature, **prevalence rises with admission to hospital and affects 55% of those in aged care settings. Consequences of dysphagia include malnutrition, dehydration, aspiration pneumonia and potentially death. The mean cost for an aspiration pneumonia episode of care is USD 17,000, rising with the number of comorbid conditions. (O custo médio do atendimento de um episódio de pneumonia por aspiração é de US\$ 17.000 dólares, aumentando o número de comorbidades).** Whilst financial costs can be objectively counted, the despair, depression, and social isolation are more difficult to quantify. Both sufferers and their families bear the social and psychological burden of dysphagia. **There may be a cost-effective role for screening and early identification of dysphagia, particularly in high-risk populations. A avaliação e a identificação precoce de disfagia, podem apresentar uma redução efetiva nos custos, particularmente com o risco de aspiração dessa população.**

www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23051995 ANO DE PUBLICAÇÃO: 2012

Presbifonia

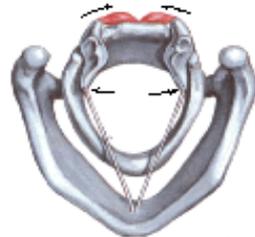
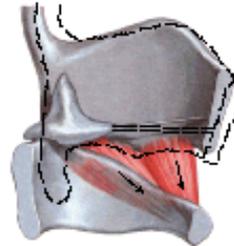


Presbifonia

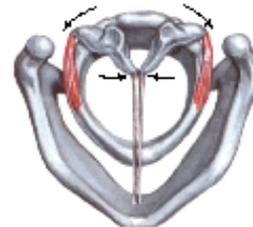
Modificações fisiológicas na Terceira Idade

Ação dos Músculos Intrínsecos da Laringe

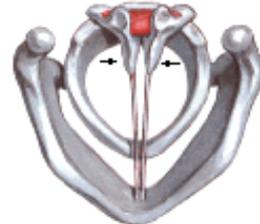
Ação dos músculos cricotireóideos:
alongamento (tensão) das cordas vocais



Ação dos músculos cricoaritenóideos
posteriores: abdução das cordas vocais



Ação dos músculos cricoaritenóideos
laterais: adução das cordas vocais



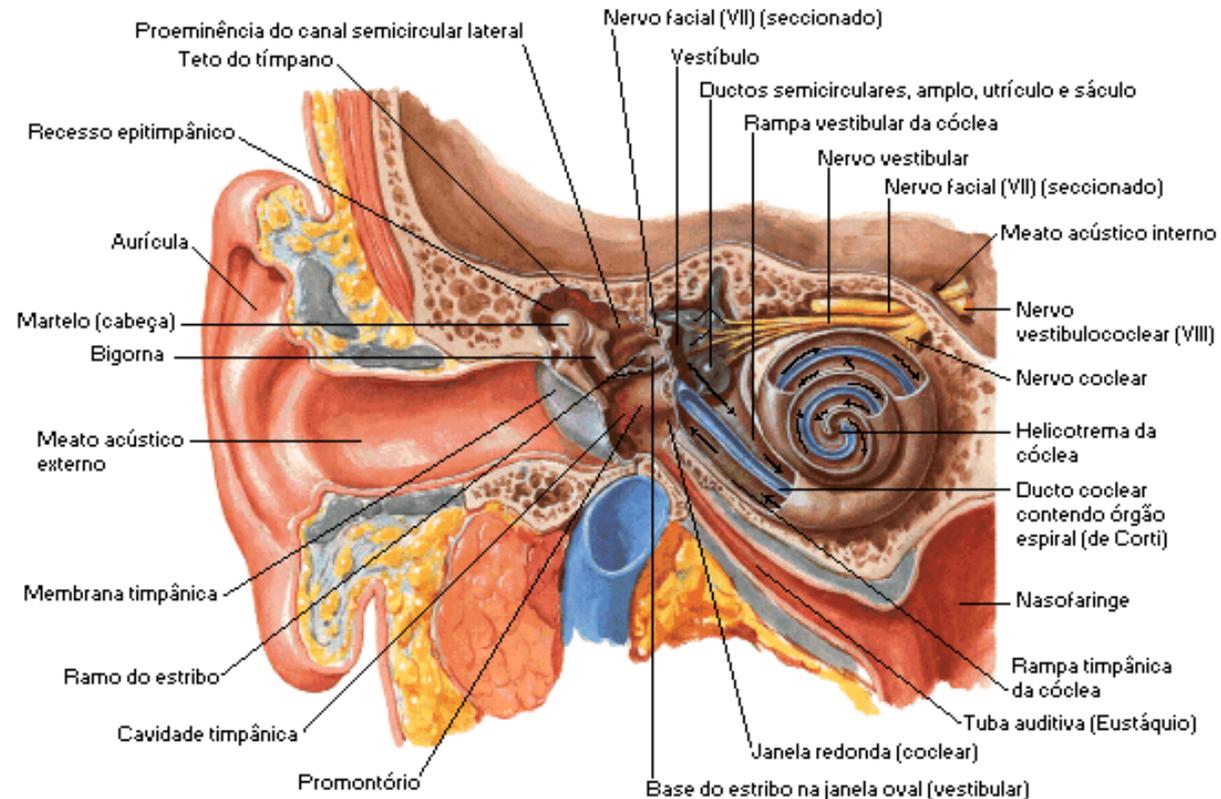
Ação do músculo aritenóideo:
adução das cordas vocais



Ação dos músculos vocal e tireoaritenóideo:
encurtamento (relaxamento) das cordas vocais

Presbiacusia

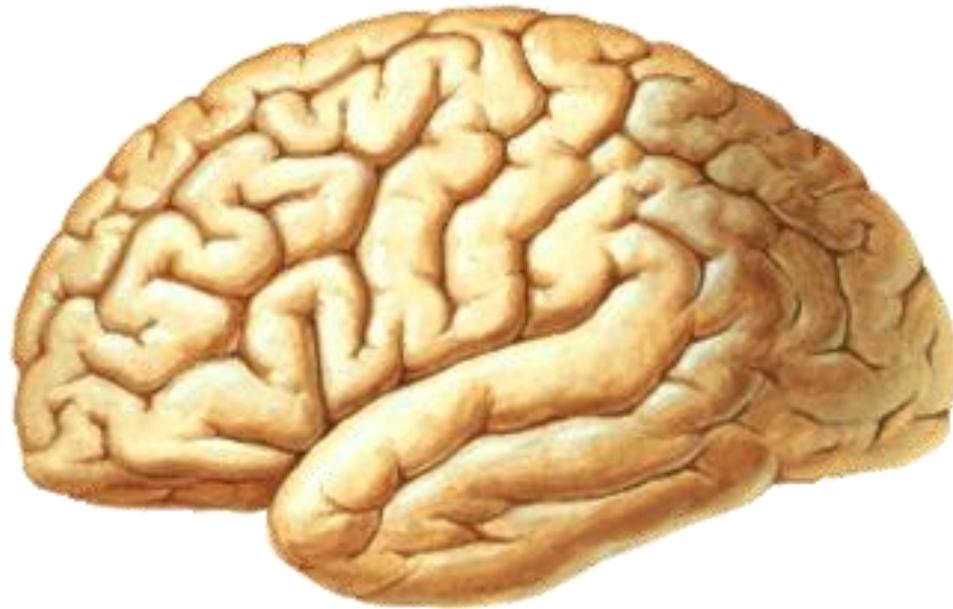
Via da Recepção Sonora



Nota: as setas indicam o trajeto das ondas sonoras

Secção frontal esquematizada

Linguagem e Cognição



O Samurai idoso

Perto de Tóquio vivia um grande samurai, já idoso, que adorava ensinar sua filosofia para os jovens. Apesar de sua idade, corria a lenda que ele ainda era capaz de derrotar qualquer adversário.

Certa tarde, um guerreiro conhecido por sua total falta de escrúpulos apareceu por ali. Era famoso por utilizar a técnica da provocação: esperava que seu adversário fizesse o primeiro movimento e, dotado de uma inteligência privilegiada para reparar os erros cometidos contra-atacava com velocidade fulminante.

O jovem e impaciente guerreiro jamais havia perdido uma luta. E, conhecendo a reputação do velho samurai, estava ali para derrotá-lo, aumentando sua fama de vencedor.

Todos os estudantes manifestaram-se contra a idéia, mas o velho aceitou o desafio. Foram todos para a praça da cidade, e o jovem começou a insultar o velho mestre. Chutou algumas pedras em sua direção, cuspiu em seu rosto, gritou todos os insultos conhecidos - ofendeu inclusive seus ancestrais.

Durante horas fez tudo para provocá-lo, mas o velho mestre permaneceu impassível. No final da tarde, sentindo-se já exausto e humilhado, o impetuoso guerreiro retirou-se.

Desapontados pelo fato do mestre ter aceito tantos insultos e provocações, os alunos perguntaram: Como o senhor pode suportar tanta indignidade? Por que não usou sua espada, mesmo sabendo que podia perder a luta, ao invés de mostrar-se covarde diante de todos nós?

- Se alguém chega até você com um presente, e você não o aceita, a quem pertence o presente?
- perguntou o velho samurai.

- A quem tentou entregá-lo - respondeu um dos discípulos.

- O mesmo vale para a inveja, a raiva, e os insultos - disse o mestre.

Quando não são aceitos, continuam pertencendo a quem os carrega consigo.

Podemos e devemos aprender com a sabedoria dos idosos!